

FACULDADE DE LETRAS

UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

FILOSOFIA

DOCENTE DIOGO ALLOFORADO

DISCIPLINA ESTÉTICA

ANO LECTIVO 1998/99

5
10(25)

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8/199.9.

Mês de Outubro

Disciplina ESTÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-----------------------------|---|----------------------|
| 14 | 1 Teórico Prático | <p><u>Representar.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Boas referências ao Curso e apresento, sua organi-</u> <u>zação programática, seus princípios directores.</u> • <u>Justos e implicações das opções tomadas em tal</u> <u>organização e modo de apresentar.</u> | <u>Tristão</u> |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8/199.9.

Mês de Out.

Disciplina ESTÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-----------------------------|---|----------------------|
| 15 | 2 Teórico Prático | <p><u>Do sentido etimológico de <u>estética</u> à <u>Estética</u></u> <u>como disciplina filosófica.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>O uso quotidiano de vocábulos <u>estéticos</u> e as per-</u> <u>tinças da dimensão <u>estética</u>. uma proposta para pro-</u> <u>ceder de produzir <u>estética</u>.</u> • <u>Os principais temas que ocupam a 'reflexão <u>esté-</u></u> <u>tica' e a constituição da <u>Estética</u> como discipli-</u> <u>na autónoma; virtualidades e limitações desta</u> <u>'autonomia'.</u> | <u>Tristão</u> |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Outubro

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-----------------------------|--|---|
| 21 | 3 Teórico Prático | <p>A Estética como 'ciência da Belo' e a Estética como 'filosofia da arte, ou das Belas-artes' (Hegel)</p> <p>→ Sentido, implicações e consequências deste duplo aspecto no campo da Estética.</p> <p>→ Da consciência deste duplo aspecto ao recurso à experiência pessoal como base metodológica importante para a abordagem destas problemáticas.</p> | <p style="text-align: center;">Trindade</p> |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999./1999.

Mês de Outubro

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-----------------------------|---|---|
| 22 | 4 Teórico Prático | <p>As grandes vertentes da Estética e a actualidade da problemática que elas constituintes: análise de exemplos contemporâneos.</p> | <p style="text-align: center;">Trindade</p> |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Outubro

Disciplina ESTÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-----------------------------|--|---------------------------------|
| 28 | 5 Teórico Prático | <p>- O juízo e os valores estéticos.</p> <p>• O juízo estético: a experiência pessoal de relação com o Mundo (natureza e cultura pelo homem) e o julgamento estético com dimensões básicas de ^{ser} traços concretos.</p> <p>• O julgamento estético como exercício do gosto, o gosto como dimensões e disposições autônomas e específicas essenciais.</p> <p>• As dimensões objectivas e subjectivas como indissociáveis numa relação produtiva forte.</p> | Prof. <u>Prof. [assinatura]</u> |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Outubro

Disciplina ESTÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-----------------------------|---|---------------------------------|
| 29 | 6 Teórico Prático | <p>• O juízo estético e as categorias estéticas como manifestação produtiva dos juízos estéticos e dos valores por eles manifestados.</p> <p>• As categorias estéticas (positivas e negativas). O Belo como categoria positiva fundamental, e limitado, o Homúvel como continência desta oposição - sentido desta categoria negativa limitada.</p> <p>• A expressão Belo-Homúvel: sentido desta formulação, e a radical limitação existencial por ela verificada.</p> | Prof. <u>Prof. [assinatura]</u> |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

o lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina ÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|---|----------------------|
| 14 | 7 | <p>Continuação da reflexão sobre juízos e categorias <u>teóricas</u>.</p> <p>Na impossibilidade de uma abordagem mais abrangente <u>formal da realidade</u> envolvente, a uma abordagem de <u>quase</u> <u>demeridade existencial</u>.</p> <p>Juizos de utilidade radical dos <u>Tecunus Bolo e Honivel</u> e <u>Ida</u> considerando destas categorias <u>categorias</u> <u>limites</u> à investigação <u>existencial</u> sobre a <u>categoria</u> <u>primitiva</u>: de <u>Plato</u> e <u>distrito</u> <u>Dufrenne</u>.</p> | 10/11/98 |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina ÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|---|----------------------|
| 15 | 8 | <p>A reflexão sobre a <u>categoria</u> e a <u>problemática</u> de <u>Plato</u> no campo <u>existencial</u>: da <u>concepção</u> <u>transcendente</u> de <u>Plato</u> à <u>maneira</u> de <u>Aristóteles</u> — e <u>destos</u> à <u>problema</u> <u>contemporânea</u> de <u>Michel</u> <u>Dufrenne</u> (v. "<u>Le Beau</u>").</p> <p>• A <u>importância</u> dos <u>juizos</u> de <u>Aristóteles</u> ("o <u>bem</u> <u>como</u> <u>elemento</u> de <u>relações</u>") e a <u>reflexão</u> de <u>Kant</u> (<u>o</u> <u>juiz</u> <u>momento</u> de <u>uma</u> <u>analítica</u>); <u>breves</u> <u>referências</u>.</p> | 10/11/98 |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina _____

| Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|--------------------|--|----------------------|
| 11 | Estéticas normativas e estéticas não-normativas: sentidos e impressões destas expressões (ou a outras ainda, como: 'estéticas normativas' ou 'estéticas não-normativas'; estéticas 'de cima para baixo' ou 'estéticas 'de baixo para cima'; ...) | Prof. Lupat |
| Teórico Prático | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina ETL

| Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|--------------------|---|----------------------|
| 12 | - O objecto artístico; o 'objecto artístico' como 'objecto' entre 'objectos'. - Noção de objecto; os vários tipos de objecto segundo a origem da sua produção: práticas - mecânicas, técnicas e literárias. Características destes objectos e sua interpretação; o sentido - âmbito de 'músicas' e de 'lêxicos'. - O objecto como "distância de significações"; o 'objecto' sobre 'outros distintos'. | Prof. Lupat |
| Teórico Prático | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|--------------------|--|----------------------|
| 25 | 13 | <p>A produção de objectos e as categorias básicas que os marcam: especificidade, <u>afectiva</u>, <u>duração</u> e <u>comensura</u>.</p> | Torgator |
| | | <p>A dimensão produtiva como elemento transaccional básico e o problema que levantam os objectos que ultrapassam a dimensão prática-imediata: o culto e a presença da 'forma' e o 'problema' da forma e da sua produção — e o problema que tal situação suscita.</p> | |
| | Teórico Prático | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|--------------------|--|----------------------|
| 26 | 14 | <p>A problemática do objecto 'artístico' da sua produção e recepção visto através das teorias de dois correntes fundamentais da reflexão ocidental: Platão e Aristóteles.</p> | Torgator |
| | | <p>A teoria platónica; a problemática da produção 'artística' à luz da sua concepção metafísica e salutar.</p> | |
| | Teórico Prático | <p>A problemática da 'mimesis' em Platão; o ideal e os simulacros, função desta teoria.</p> <p>A constituição da 'cópia ideal' e suas consequências: da crítica a Homero, os 'Trágicos' à estética for. estética da estética de estética de 'censura' institucional.</p> | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.. / 199..

Mês de Dezembro

Disciplina _____

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|--|--|---|----------------------|
| 2 | 15 Teórico Prático | Na primeira platina é Aristotélica: teoria de | Prof. <u>_____</u> |
| | | produção e sintaxe. | |
| | | • Na 'teoria como estrutura do homem' é com. | |
| | | ciência de 'mistérios' como diferença. | |
| | | • A 'teoria concetiva' e o princípio de uma | |
| | | 'ideal' por disponibilidade imediata. | |
| • A dimensão produtiva e as dimensões da | | | |
| 'catarse' e do 'praxe'. | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.º / 199.º

Mês de Dezembro

Disciplina ESTÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|--|--|---|----------------------|
| 3 | 16 Teórico Prático | → Continuação de reflexões sobre as matérias tratadas nos | Prof. <u>_____</u> |
| | | duas lições anteriores. | |
| | | • Da reflexão de Platão e Aristóteles sobre a produção | |
| | | e os seus chamados 'actos' à reflexão sobre | |
| | | alguns aspectos de um mesmo tipo de produção visto | |
| | | através de perspectivas de uma prática contemporânea: | |
| Elipses e subleto. | | | |
| • Leituras e comentários de algumas partes de livros | | | |
| "Dois precários" referentes à problemática da | | | |
| ciência artística. A produção como "suspenção total | | | |
| e seu plano e sua realidade": perspectiva da primeira. | | | |
| | | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Dezembro

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-----------------------------------|--|----------------------|
| 9 | 17 ↑ Teórico Prático | <p>Objeto artístico - ou obra de arte? Sentir e impressionar deste interesse.</p> | M. Lopez |
| | | <p>A tentação de definições de 'obra de arte'; as funções de Susanne Langer, E. Souriau, Pascale Gebrey, Wittgenstein e limitações estas das definições apresentadas.</p> | |
| | | <p>Da definição de E. Souriau à sua caracterização dos planos de "definição" numa abordagem "obra de arte": sentir e impressionar deste tentação.</p> | |
| | | <p></p> | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Dezembro

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-----------------------------------|--|----------------------|
| 10 | 18 ↑ Teórico Prático | <p>Continuação de sessões anteriores.</p> | M. Lopez |
| | | <p>O primarismo de E. Souriau e as suas 'análises' de obra de arte: os planos de existência física, dos juízos de sentido, resis ou ótica e Neosensuato.</p> | |
| | | <p>Indivisibilidade dos planos e sua interpenetração e problemática.</p> | |
| | | <p></p> | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Dezembro

Disciplina FRÉNECA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|--|----------------------|
| 16 | 19 | <p>• Tentativa de uma caracterização de 'obsc.d. ant' tendo em conta as noções de <u>campos culturais</u> <u>object</u>, <u>distinção</u> e <u>formal</u>, ...</p> | |
| | 19 | <p>• Apresentação e discussão de uma tel proposta, a seu sentido e desova.</p> | <u>Trinidade</u> |
| | ^ | | |
| | Teórico | | |
| | Prático | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Dezembro

Disciplina ESTÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|---|----------------------|
| 17 | 20 | <p>Breve reflexão sobre a matéria exposta durante o período.</p> | <u>Trinidade</u> |
| | ^ | | |
| | Teórico | | |
| | Prático | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Janeiro

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|---|---|
| 6 | 21 | <p>Modernismo, movimento artístico (1855-1930).</p> <ul style="list-style-type: none"> • As várias acepções de modernidade. A 'ideia' bandejada da modernidade (Constituição no interior da arte sob Constantine Guys: "O Ponto de vista moderna") e sua importância. • A noção de presença como noção essencial; Kant e a ideia de "idéias" e da liberdade por ela consagrada. | <p style="text-align: right;">T. Monteiro</p> |
| | | Teórico Prático | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Janeiro

Disciplina ESTÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|--|---|
| 7 | 22 | <p>O movimento artístico (1815-1930) virou à luz da noção de presença.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A expressão essencial de 1815 e sua importância para o início de um período de crise e de presença sucessivas. A confrontação de dois movimentos (Ruskin) e de Rousseau. Taine (Nietzsche) e o aparecimento de realismo com Combet. • Kant e a importância desta confrontação. | <p style="text-align: right;">T. Monteiro</p> |
| | | Teórico Prático | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999. Mês de Januário

Disciplina Ética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|---|------------------------------|
| 13 | 2 | <p>Enunciado expostivo de alguns princípios fundamentais do neo-clássicismo e a romantismo.</p> <p>• visto através de algumas obras apresentadas e comentadas de Turgenev e de Delacroix.</p> | <p><u>Prof. J. J. J.</u></p> |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999. Mês de Januário

Disciplina Ética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|---|------------------------------|
| 14 | 24 | <p>Combet e o realismo.</p> <p>Enunciado expostivo de alguns princípios básicos do posicionamento realista, tal como Combet o realista.</p> | <p><u>Prof. J. J. J.</u></p> |
| | | <p>• Apresentação comentada de algumas obras de Combet — em confronto com obras de Turgenev e Delacroix.</p> | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Januário

Disciplina ESTÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|------------------------------|--|---------------------------------------|
| 20 | 25 Teórico Prático | <p>Recapitulação da matéria apresentada nas lições anteriores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temas apresentados de Compositores neo-clássicos, românticos, realistas, através de três obras exemplares: "A apoteose de Wagner" (Tuprey), "A Libertação de Jerusalém" (Declarante), "Estatua em Odrans" (Combet). • A prática da pintura e o aparecimento da fotopostila. A importância desta técnica de produção de imagem. Juros: para ler e compreender a composição. | <p><i>[Handwritten signature]</i></p> |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Januário

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|------------------------------|--|---------------------------------------|
| 21 | 26 Teórico Prático | <p>Resposta a questões feitas pelos alunos sobre o seu curso e teste de avaliação periódica.</p> | <p><i>[Handwritten signature]</i></p> |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1998./1999.

Mês de fevereiro

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|--------------------|--|----------------------------|
| 01 | Teórico Prático | <p>Primeira aula de análise periodica.</p> | <p><u>Dr. J. J. J.</u></p> |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de fevereiro

Disciplina ESTÉTICA

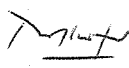
| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|--------------------|---|----------------------------|
| 18 | Teórico Prático | <p>A figura de Manuel: sua importância na transição de realismo para o impressionismo.</p> <p>Manuel e 'vida moderna' e a inquietude representativa. Manuel como figura exemplar de 'modernos'.</p> <p>Manuel e a passagem do 'real natural' ao 'real cultural'. Do culto da composição 'clássica' à descontinuidade representacional e/ou no interior do processo produtivo.</p> | <p><u>Dr. J. J. J.</u></p> |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Fev.

Disciplina Ética

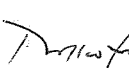
| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|----------------------------|---|---|
| 24 | 28 | <p>Apresentação Comentada de algumas composições A Manó.</p> <p>Comparações d. práticas d. esta outra com composições anteriores d. Supes Nelaire e Comtal.</p> |  |
| | | <p> </p> | |
| | | <p> </p> | |
| | | <p> </p> | |
| | | <p> </p> | |
| | | <p> </p> | |
| | <p>Teórico Prático</p> | <p>Apresentação Comentada d. "Suspension, Soleil Levant" de Monet, com introdução às abordagens de Representação</p> | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Fev.

Disciplina ÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|----------------------------|--|---|
| 25 | 29 | <p>O <u>Suspensionismo</u>.</p> |  |
| | | <p>O <u>Suspensionismo</u> como movimento d. um Com. Ética.</p> | |
| | | <p>Os grandes nomes do <u>Suspensionismo</u>.</p> | |
| | | <p>O <u>Suspensionismo</u> como momento de ruptura no interior da prática representativa: para a d. de ruptura.</p> | |
| | | <p>De uma prática ocasionalmente realista a um fenomenalismo; da procura d. objectividade representativa</p> | |
| | | <p>a uma <u>subjectividade</u> recorrente, — a cultura dos <u>pensamentos</u> é impiedosa d. <u>sentimentos</u>.</p> | |
| | <p>Teórico Prático</p> | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Maio

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|------------------------------|--|----------------------|
| 4 | 30 Teórico Prático | <p>Continuação da matéria leccionada no liço 29.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação comentada de composições 'Impressões Livres', de Monet, Pissarro, Renoir, Degas,... • A dificuldade de caracterização do Impressionismo quer em contra os nomes que o integram e a diferenças entre os seus praticos (por ex. Degas/Monet...) • O caso particular de Van Gogh, Gauguin, Cézanne e Pissarro: os seus conceitos 'impressionistas' e sua singularidade e autonomia. As vias que abraça. | T. M. Lopes |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Maio

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|------------------------------|--|----------------------|
| 5 | 31 Teórico Prático | <ul style="list-style-type: none"> • Van Gogh e a sua aventura existencial. De encontro com o 'Impressionismo' a uma pratica 'expressionista'. • Leitura e comentário de alguns parágrafos distintivos dos 'Cartas' do pintor. • Apresentação comentada de algumas composições de Van Gogh. | T. M. Lopes |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.. / 199..

Mês de Maio

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-----------------------------------|---|--|
| 11 | 32 A Teórico Prático | <ul style="list-style-type: none"> • Aventura de Gansuim. • Comparação comentada, de algumas obras de Van Gogh e de Gansuim — a das paisagens e outras como composições de Monet e Pissarro. • Apresentação de algumas passagens essenciais de textos de Gansuim. • O 'primitivismo' de Gansuim — sentido das referências às suas influências; • os valores do 'primitivo'; o primitivo e 'espírito' e a natureza; a apreensão de 'instintos'. | <p style="text-align: center;"><u>Imagem</u></p> |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998. / 1999.

Mês de Maio

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-----------------------------------|--|--|
| 12 | 33 A Teórico Prático | <p style="text-align: center;">Continuação da leitura do livro anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O sintetismo e o 'cloisonnisme'. • O simbolismo de Gansuim e a tripla interpretação "Quem sou eu? Onde vivo? Para onde vou?" • Gansuim precursor de Arte Nova? Breve referência às caricaturas japonesas e naturalistas (?) deste movimento — e à diferença que existe em relação a Gansuim. Alguns exemplos (posteriormente) de Arte Nova nos campos arquitectónico. | <p style="text-align: center;"><u>Imagem</u></p> |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Junho

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-----------------------------------|---|--------------------------|
| 18 | 34 ↑ Teórico Prático | <p><u>A obra de Cezanne.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Da sua prática impressionista ao 'desejo de ser clássico através da Natureza'. A tentativa de conciliação do culto da <u>ressurreição</u> com a <u>construção</u>: dificuldades desta execução. • Cezanne e "a desconfiança do culto aos grandes" (P. Francastel): sentido desta expressão. • Apresentação comentada de algumas composições de Paul Cezanne. | <p><u>D. Martins</u></p> |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Junho

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-----------------------------------|---|--------------------------|
| 19 | 35 ↑ Teórico Prático | <p><u>Cezanne e "a arte como harmonia paralela à natureza": sentido desta expressão e suas implicações.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O carácter 'construtivo' autónomo da obra do pintor: a atração dos fenomenólogos (Merleau-Ponty) pela obra de Cezanne. • Cezanne precursor (?) da <u>abstracção</u>? | <p><u>D. Martins</u></p> |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|-----------------------------------|--|----------------------|
| 25 | 36 ^ Teórico Prático | Continuação do sumário de lição anterior. | Tratador |
| | | • O neo-impressionismo (de Serat; Signac), e as | |
| | | diferenças de maior ou menor em relação ao impressionismo. | |
| | | • O retrato "as outras raparigas de arte: hauss- | |
| | | nia, equilibrio, simetria". A tentativa de conciliação | |
| da arte com a ciência, de um com o desenho e | | | |
| • uma breve excursão ao sentido de estruturas | | | |
| formais básicas. | | | |
| • Apresentação comentada de algumas composições | | | |
| neo-impressionistas. | | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---------------------------------------|-----------------------------------|--|----------------------|
| 26 | 37 ^ Teórico Prático | O Cubismo. | Tratador |
| | | • O aparecimento do cubismo e a figura de Picasso. | |
| | | • No sentido analítico os cubismos históricos | |
| | | de Jean Gris. Breves reflexões de ordem geral. | |
| | | • Apresentação comentada de composições cubistas | |
| de Picasso, Braque, Léger, Jean Gris. | | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Abril

Disciplina ESTÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------------------------|--|----------------------|
| 14 | 38 ↑ Teórico Prático | <p>Continuação do estudo de 'Cubismo'.</p> <p>• Teoria e Impulsões da prática cubista: a essencialidade e a fragmentação. A composição e a constituição de facto pictórico puro; a introdução nas composições de papéis (ou outros pequenos objectos) e a dinâmica representativa/apresentativa.</p> | Tringales |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------------------------|--|----------------------|
| 15 | 39 ↑ Teórico Prático | <p>O movimento futurista.</p> <p>• Os manifestos futuristas → o lançamento do movimento por proclamação pública. O projecto futurista como projecto artístico mas também, social e existencial.</p> <p>• O campo cultural de e'poca e o aparecimento do futurismo. A civilização tecnológica e o culto de velocidade.</p> <p>• Leituras comentadas de algumas passagens essenciais do 1.º Manifesto futurista → a afirmação de força, de espiritualidade, de velocidade, ...</p> | Tringales |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199..../199..

Mês de Maio

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|--|----------------------|
| 21 | 40 | Apresentação comentada de algumas composições plásticas futuristas. | T. Magalhães |
| | | • leitura de algumas passagens essenciais de "Ma. Manifesto Técnico da literatura futurista" de 1912. | |
| | | • A teoria futurista da imagem, o valor da analogia e a afirmação de <u>avulsos</u> como <u>verbo</u> deste <u>discursivo</u> ; | |
| | | • a propensão da <u>dimensão</u> ; a afirmação de <u>recondição</u> de <u>distinção</u> <u>multidimensional</u> e de <u>pauses</u> <u>super</u> o <u>verso</u> . | |
| | | | |
| | | Teórico Prático | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|---|----------------------|
| 22 | 41 | O movimento DADA. | T. Magalhães |
| | | • O aparecimento de DADA nos países de 1º mundo. Zúric e o Cabaret Voltaire. | |
| | | • O que é Dada? Algumas questões a propósito deste movimento. | |
| | | • Os conceitos 'destrutivos' e 'utilitários' de DADA e processos de um movimento 'construtivo' na sua prática. Arte e anti-arte: seu dia destes experimentos. | |
| | | • O <u>acesso</u> <u>objetivo</u> . | |
| | | Teórico Prático | |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Maio

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|--------------------|---|----------------------|
| 28 | 42 | Continuação de estudo sobre DADA. | Prof. [Assinatura] |
| | | • DADA e o aparecimento de ready-made (de Marcel Duchamp (já em período anterior)). | |
| | | • DADA e o posicionamento de Hugo Ball. | |
| | | • função e importância deste movimento. | |
| | | | |
| | | | |
| | ^ | | |
| | Teórico Prático | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|--------------------|--|----------------------|
| 29 | 43 | De DADA ao Surrealismo. | Prof. [Assinatura] |
| | | • O movimento surrealista: o surrealismo como movimento artístico (?) e como projecto de transformação global e de "salvação" individual. | |
| | | • André Breton e os "Manifestos do surrealismo" e a prática surrealista. | |
| | | • O surrealismo: do "descontamento humano" (1: manifest) ao "início mistil do surrealismo" (2: manifest). | |
| | | • Características para infância (como ideia de liberdade, do maravilhoso, do sonho, da imaginação...) e tentativa de introduzir estas vertentes no comportamento adulto. | |
| | | | |
| | ^ | | |
| | Teórico Prático | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maio

Disciplina _____

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|---------------|--|---------------------------|
| | | <p>11</p> <p>Dia 5 e 6 de Maio com duas aulas: <i>pensamento acadêmico — Teórico das Letras.</i></p> | <p><u>Prof. Lopes</u></p> |
| | 44 | / | |
| | | | |
| | ^ | | |
| | Teórico | | |
| | Prático | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199⁸./199⁹.

Mês de Maio

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-------------|--|---------------------------|
| 12 | 44 | <p>Continuação de aula de matéria iniciada na aula 2: 43.</p> <p>• O valor da liberdade, do sonho, da imaginação; a crítica da racionalidade 'estrita' que se opõe ao <i>finis int. Dignus a hominem.</i></p> <p>• A 'teoria surrealista da imagem' (B. Massé) e o valor da espontaneidade e do 'acaso'.</p> | <p><u>Prof. Lopes</u></p> |
| | ^ | <p>• Apresentação comentada de algumas composições plásticas surrealistas: Dalí, Miró, Max Ernst, Magritte...</p> | |
| | Teórico | | |
| | Prático | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8./1999.

Mês de Maio

Disciplina Estética

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|---|-----------------------------------|---|--|
| 13 | 45 ^ Teórico Prático | <ul style="list-style-type: none"> • O surrealismo como projeto de 'Além' humano. | <p style="text-align: center;">T. J. Lopes</p> |
| | | <ul style="list-style-type: none"> • A atração do surrealismo pelas investigações | |
| | | <ul style="list-style-type: none"> de Freud; a estrutura ^{estrutura} de pensamento surrealista | |
| | | <ul style="list-style-type: none"> pelo movimento revolucionário marcado pela | |
| | | <ul style="list-style-type: none"> Revolução Russa. | |
| | | <ul style="list-style-type: none"> • O problema da liberdade e as funções do surrealismo | |
| <ul style="list-style-type: none"> no caso do P.C. francês. Partir desta problemati- | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ca. | | | |
| | | | |
| | | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8./1999.

Mês de Maio

Disciplina ESTÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|-----------------------------------|--|--|
| 19 | 46 ^ Teórico Prático | | <p style="text-align: center;">T. J. Lopes</p> |
| | | <p>Resposta a questões feitas pelo aluno em termos</p> | |
| | | <p>de matéria dada.</p> | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Março

Disciplina ÉTICA

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|------------------------------|---|----------------------|
| 20 | 47 Teórico Prático | | <i>Prof. Dr. ...</i> |
| | | <p style="text-align: center;"><i>Conclusão dos trabalhos de aula lectiva.</i></p> | |
| | | <p style="text-align: center;"><i>Respostas a questões propostas pelos alunos</i></p> | |
| | | <p style="text-align: center;"><i>para um teste a 2: teste de análise de</i></p> | |
| | | <p style="text-align: center;"><i>períodos e o exame final.</i></p> | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

| Dia | Sumário N.º | Sumário | Rubrica do professor |
|-----|--------------------|---------|----------------------|
| | Teórico Prático | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |